

1033 - VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE PEÇAS ANATÔMICAS REALISTAS PARA O ENSINO DE ESTOMIAS: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DE ESTOMATERAPIA

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: CAMILA BARROSO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RIKSBERG LEITE CABRAL (PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIFANNY HORTA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), THALIA ALVES CHAGAS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PEDRO MIGUEL ALVES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: O ensino da estomaterapia demanda recursos educacionais que reproduzam com fidelidade as condições clínicas reais, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico e segurança do cuidado^{1,2,3}. No entanto, há escassez de peças anatômicas acessíveis e realistas voltadas ao treinamento em estomias. Neste contexto, o desenvolvimento de peças simuladas representa uma estratégia inovadora e essencial para a qualificação do ensino⁴. **Objetivo:** Validar o conteúdo e a aparência de peças anatômicas realistas confeccionadas em silicone para o ensino de estomias, contribuindo diretamente para o aprimoramento da prática pedagógica e assistencial do enfermeiro estomaterapeuta. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico conduzido em duas etapas: confecção das peças realistas e validação por juízes especialistas. As peças simulavam colostomia, ileostomia e urostomia, com variações anatômicas de coloração, diâmetro, profundidade e presença de muco, moldadas em silicone. Participaram da validação 13 juízes especialistas com experiência clínica e/ou docente em estomaterapia. Utilizou-se um instrumento estruturado em escala Likert de 4 pontos, avaliando critérios de conteúdo (adequação ao ensino) e aparência (realismo, textura, coloração, espessura, tamanho e aplicabilidade). O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi calculado por item (IVC-i) e no total (IVC-t), considerando-se valores $\geq 0,78$ como satisfatórios⁵. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 6.013.941. **Resultados:** As peças alcançaram IVC-t de 0,96 para conteúdo e 0,94 para aparência, indicando alto grau de validação. Os especialistas destacaram a fidelidade anatômica, a utilidade pedagógica e o potencial de uso em aulas práticas, oficinas e simulações clínicas. Itens com menor escore, como textura e espessura, receberam sugestões de pequenos ajustes na maleabilidade do silicone para melhor representar a mucosa intestinal. A aplicabilidade no ensino foi unanimemente considerada excelente. As peças representam uma alternativa viável, de baixo custo e grande impacto para a formação técnica e clínica de estudantes e profissionais de enfermagem, especialmente na área da estomaterapia. **Conclusão:** As peças anatômicas realistas desenvolvidas neste estudo demonstraram validade de conteúdo e aparência para o ensino de estomias, sendo reconhecidas como tecnologias educativas eficazes, acessíveis e inovadoras. Para a estomaterapia, representam uma contribuição relevante ao ampliar as possibilidades de ensino prático, fortalecer metodologias ativas e promover maior familiaridade com as estomias antes do contato com o paciente real. O enfermeiro estomaterapeuta, como educador e assistencialista, poderá utilizar essas peças como ferramenta de qualificação profissional, favorecendo o cuidado humanizado, seguro e baseado em evidências.